

Moção n.º 090/01 (MPT)



AML
ENT/3001/AML/23 19/10/2023 18:36:16 2550/AML/23

## Moção

*mita klo*

### **Pelo reforço e dignificação dos efectivos policiais na cidade de Lisboa**

Lisboa, à excepção de algumas zonas específicas, é uma cidade genericamente segura para viver, trabalhar e visitar.

E se muitos daqueles que nos visitam valorizam a forma segura como andam à vontade na rua, a qualquer hora do dia ou da noite, aos olhos da população residente o policiamento nas ruas demonstra-se manifestamente insuficiente.

O estudo "O sentimento de Insegurança e Vitimação em Lisboa", da autoria do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, mostra que 70,3% dos inquiridos considera a falta de policiamento na área da sua residência como a principal razão de insegurança e que apenas 40% dos que foram vítimas de crimes pessoais, a viaturas e a residências participaram esses crimes à polícia.

O reforço dos sistemas de videovigilância em locais estratégicos de Lisboa para o controlo de movimentos dos possíveis infractores, não é suficiente para colmatar a insuficiência de recursos humanos policiais e a falta de visibilidade da polícia nas ruas e, assim, prevenir comportamentos de vandalismo e violência e combater a criminalidade na nossa cidade.

Além da noite e da diversão nocturna serem os principais focos mediáticos da insegurança em Lisboa, com notícias de assaltos e mortes, como a do agente da PSP, Fábio Guerra, ultimamente temos vindo a assistir a um número crescente de relatos de tráfico e consumo de droga no espaço público, de crimes de destruição de monumentos, de redes de tráfico de pessoas e auxílio à imigração ilegal e de agressões contra os próprios agentes de autoridade.

Apesar deste cenário, a reorganização das esquadras da PSP de Lisboa e as adaptações operacionais do dispositivo, para dar mais visibilidade à polícia nas ruas e proporcionar à população um reforçado sentimento de segurança, aprovadas em 2014, não saíram ainda da gaveta deixando a cidade e os lisboetas abandonados à sua sorte.

Facto é que, oito anos volvidos desde a aprovação deste Plano, apenas foi activada uma unidade móvel da PSP, estão por construir as seis novas esquadras previstas para substituir as catorze que foram encerradas desde 2012 e verifica-se, agora, que devido à reestruturação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, faltam ainda mais polícias na esquadra da PSP do aeroporto de Lisboa, não se vislumbrando como serão assegurados os efectivos necessários para as anunciadas "esquadras do cidadão" nas Juntas de Freguesia.



Estas carências e fragilidades são sentidas também na Polícia Municipal, a polícia de proximidade por excelência, que nos últimos anos viu reforçadas as suas competências, mas onde desde 2018 se verifica um declínio gradual do número de efectivos, limitando a sua intervenção e visibilidade na cidade.

**Em face do exposto, o Grupo Municipal do Partido da Terra – MPT propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Extraordinária de 31 de Outubro de 2023, exorte o Governo a que:**

1. Incremente o número de novas contratações na PSP e na Polícia Municipal de Lisboa de forma a aumentar a capacidade e eficácia operacional destas estruturas, atenuando, ao mesmo tempo, a percepção de insegurança entre a população;
2. Aumente as tabelas remuneratórias e o valor do subsídio de risco dos polícias da Polícia de Segurança Pública, extensíveis aos agentes da Polícia Municipal de Lisboa, para atenuar as dificuldades de recrutamento e para que os agentes possam desempenhar as suas funções com a merecida e devida dignidade;
3. Dar conhecimento da presente Moção ao Ministro da Administração Interna, ao Director Nacional da PSP, ao Comando Metropolitano da PSP de Lisboa, ao Comandante da Polícia Municipal de Lisboa, à Associação Sindical dos Profissionais da Polícia, ao Sindicato dos Profissionais de Polícia, ao Sindicato Unificado da Polícia de Segurança Pública, ao Sindicato Nacional da Polícia e ao Sindicato Nacional das Polícias Municipais.

Lisboa, 31 de Outubro de 2023

O Deputado Municipal do Partido da Terra – MPT

- José Inácio Faria -